



# CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA – TREN SURB

2025

Ano-base 2024

Em conformidade com os incisos I e VIII, art. 8º da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2024.

## SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO GERAL.....	3
ADMINISTRADORES.....	4
APRESENTAÇÃO DA EMPRESA.....	5
CONTRIBUIÇÕES PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS .....	7
Entregas de valor público .....	7
Desafios enfrentados em 2024.....	7
Declaração de recursos .....	13
Aderência aos ODS e iniciativas de ASG.....	13
GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	16
Informações societárias e governança corporativa .....	17
Dados econômico-financeiros, comentários dos administradores e fatores de risco .....	22
Composição e remuneração da administração .....	24
Inovações em governança corporativa.....	24

## IDENTIFICAÇÃO GERAL

### RAZÃO SOCIAL

Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A. (TRENSURB)

### CNPJ

90.976.853/0001-56. NIRE 43300002179

### SEDE

Porto Alegre-RS

### TIPO DE ESTATAL

Empresa Pública

### ACIONISTA CONTROLADOR

União

### TIPO SOCIETÁRIO

Sociedade Anônima de capital fechado

### ABRANGÊNCIA DE ATUAÇÃO

Região Metropolitana de Porto Alegre-RS

### SETOR DE ATUAÇÃO

Transporte Público Coletivo Ferroviário

### AUDITORES INDEPENDENTES:

AUDIMEC AUDITORES INDEPENDENTES S/S, CRC PE 000150/O

Phillipe de Aquino Pereira, Contador, CRC/PE 028157 O2

E-mail: [phillipe.aquino@aidimec.com.br](mailto:phillipe.aquino@aidimec.com.br). Telefone: (81) 9888-98721

## ADMINISTRADORES

### CONSELHEIROS DE ADMINISTRAÇÃO

Mariana Moya de Oliveira

CPF \*\*\*.714.181-\*\*

Presidente do Conselho de Administração

Alice de Almeida Vasconcellos de Carvalho

CPF \*\*\*.226.331-\*\*

Conselheira

Roberta Zanenga de Godoy Marchesi

CPF \*\*\*.401.401-\*\*

Conselheira independente

Emílio Chernavsky

CPF \*\*\*.119.368-\*\*

Conselheiro

Pedro Luiz Costa Cavalcante

CPF \*\*\*.789.731-\*\*

Conselheiro

Renato Boareto

CPF \*\*\*.906.658-\*\*

Conselheiro independente

Leonardo Miranda Freitas

CPF \*\*\*.089.790-\*\*

Conselheiro representante dos empregados

### DIRETORIA EXECUTIVA

Nazur Telles Garcia

CPF \*\*\*.206.290-\*\*

Diretor Presidente

Ernani da Silva Fagundes

CPF \*\*\*.059.920-\*\*

Diretor de Operações e Diretor de Administração e Finanças Substituto

### INSTRUMENTO DECISÓRIO

Ata CONSAD nº596 de 23 de maio de 2025 e Resolução do CONSAD nº 0010/2025.

🔍 Para mais informações, acesse:

<https://trensurb.gov.br/estrutura-administrativa/>

O Conselho de Administração da Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A. (TREN SURB), em conformidade com os incisos I e VIII, art. 8º da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, delibera: subscrever a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa da TREN SURB 2025, ano base 2024, em observância aos requisitos de transparência, reafirmando o compromisso da empresa com a consecução dos objetivos de políticas públicas, práticas socioambientais e governança corporativa.

## APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

A Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A. (TREN SURB), é uma empresa pública vinculada ao Ministério das Cidades do Governo Federal, seu principal acionista com 99,9144% de participação. O estado do Rio Grande do Sul e o município de Porto Alegre também possuem participações minoritárias, com 0,0662% e 0,0194%, respectivamente.

Criada em 1980, pelo Decreto nº 84.640, de 17 de abril de 1980, constituída para implantar e operar o serviço de trens urbanos na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA) no Rio Grande do Sul - RS, a TREN SURB tem como atividade principal o transporte público coletivo de passageiros, urbano e metropolitano, sobre trilhos, iniciando sua operação comercial em 1985, conectando Porto Alegre a Sapucaia do Sul.

Desde sua inauguração comercial em 1985, a TREN SURB passou por significativas fases de expansão. Em dezembro de 1997, celebramos a inauguração da Estação Unisinos, situada na cidade de São Leopoldo. No mês de novembro de 2000, ampliamos nossa presença nesse município ao inaugurar a Estação São Leopoldo. Posteriormente, em julho de 2012, ampliamos ainda mais nossas operações ao inaugurar as estações Rio dos Sinos e Santo Afonso, esta última localizada no município vizinho de Novo Hamburgo.

Sua operação iniciou com 25 Trens Unidade Elétrica (TUEs) da série 100, sendo sua frota ampliada, em 2012, com 15 novos TUEs da série 200, marcando uma etapa crucial de modernização, elevando os padrões de eficiência e conforto. Estes trens representaram não apenas um avanço tecnológico, mas também um compromisso com a sustentabilidade, evidenciado pelo menor gasto energético e pelos recursos inovadores incorporados.

Como pioneiros da inovação tecnológica na mobilidade urbana, a TREN SURB introduziu, em 2012, o sistema Aeromovel, um transporte automatizado em via elevada. Esse projeto, desenvolvido com tecnologia nacional, não apenas conectou nossa linha metroferroviária ao Aeroporto Internacional Salgado Filho, mas também demonstrou nossa busca incessante por soluções inovadoras e sustentáveis.

A conclusão do mais recente projeto de expansão ocorreu em maio de 2014, constituindo um marco significativo. Nessa fase, iniciamos a operação comercial de três novas estações no município de Novo Hamburgo: Estação Industrial, Fenac e Novo Hamburgo. Esse esforço de expansão, não apenas fortaleceu nossa presença na região, como também demonstrou nosso compromisso contínuo em atender às crescentes necessidades de mobilidade da comunidade.

Atualmente, a TREN SURB opera uma linha metroferroviária com extensão de 43,8 quilômetros, utilizando uma frota de 40 trens unidades elétricas e 23 estações.

Em 2024, a TREN SURB transportou 20,1 milhões de passageiros, reiterando seu compromisso com a política pública de mobilidade urbana e sua missão institucional.

Ao longo de sua história, a TREN SURB se consolidou como uma empresa de transporte de passageiros que induz o desenvolvimento social e econômico, facilitando o deslocamento diário das pessoas para suas atividades laborais, culturais, sociais e de lazer. A empresa também promoveu mudanças significativas nos hábitos da população, alterando a realidade dos municípios da RMPA.

A TREN SURB é regida por seu Estatuto Social, por Regimento Interno, submetida às regras da Lei das Estatais nº 13.303/2016 e legislação aplicável às Sociedades Anônimas, Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, bem como, as mudanças que no decorrer de 2019, afetaram a sua autonomia na gestão. O Decreto nº 9.998, de 3 setembro de 2019, qualificou a empresa no âmbito do Programa de Parcerias de Investimento da Presidência da República (PPI) e a incluiu no Programa Nacional de Desestatização (PND).

Assim, a TREN SURB, diante dessas mudanças regulatórias e estruturais, enfrenta o desafio contínuo de adaptar-se a novos contextos institucionais, buscando sempre manter sua missão de oferecer um serviço eficiente e sustentável à comunidade.

O seu Estatuto Social define claramente o relevante interesse coletivo em seu objeto social, estabelecido no art. 4º:

- a) “Planejamento, implantação e prestação de serviços de trens urbanos na Região Metropolitana de Porto Alegre;
- b) Planejamento, implantação e operação de quaisquer equipamentos e sistemas de integração com o sistema de transporte ferroviário;
- c) Planejamento e implantação de prédios conexos ao seu sistema de transporte ferroviário, permitida a participação de terceiros e respectiva exploração econômica, direta e indiretamente; e
- d) Explorar economicamente a marca, a patente, a denominação, a insígnia, bem como todos e quaisquer recursos ou potenciais da sociedade, a exemplo do conhecimento tecnológico e administrativo, bens móveis ou imóveis, áreas, espaços, equipamentos, podendo prestar serviços a terceiros no âmbito do domínio da atividade, direta ou consorcialmente.”

O interesse público que fundamenta a atividade principal da empresa se fortalece no escopo da Política Nacional de Mobilidade Urbana, que estabelece diretrizes para o planejamento integrado do transporte coletivo e do uso do solo. Nesse contexto, a atuação da TREN SURB representa uma oportunidade estratégica para que o Estado exerça, de forma direta, a prestação de um serviço essencial, garantindo acessibilidade, eficiência e inclusão social por meio do transporte público de qualidade.

# CONTRIBUIÇÕES PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS

## Entregas de valor público

A inclusão do direito ao transporte como um direito social, destaca a valorização e a importância da mobilidade urbana. O transporte é um instrumento fundamental para o desenvolvimento urbano das cidades, influenciando a qualidade de vida dos cidadãos e o crescimento econômico sustentável.

A Política Nacional de Mobilidade Urbana, estabelecida pela Lei nº 12.587, de 3 de janeiro de 2012, reafirma o compromisso com o interesse coletivo e o desenvolvimento urbano das cidades e estabelece princípios e objetivos que visam garantir a acessibilidade universal, promover o desenvolvimento sustentável das cidades nas dimensões socioeconômicas e ambientais, e assegurar a equidade no acesso ao transporte público coletivo.

A lei enfatiza os objetivos de reduzir as desigualdades, promover a inclusão social, proporcionar acesso aos serviços básicos e equipamentos sociais e melhorar as condições urbanas da população no que se refere à acessibilidade e à mobilidade. Além disso, a política visa promover o desenvolvimento sustentável com a mitigação dos custos ambientais e socioeconômicos dos deslocamentos de pessoas e cargas nas cidades, e consolidar a gestão democrática como instrumento e garantia da construção contínua do aprimoramento da mobilidade urbana.

A TREN SURB contribui significativamente para a qualidade dos deslocamentos da sociedade, oferecendo transporte com regularidade, pontualidade e confiabilidade, gerando múltiplos benefícios e impacta positivamente as demais políticas públicas.

É importante destacar que o sistema metroferroviário é considerado um modal de baixo impacto e um grande gerador de externalidades positivas, frente aos demais modais que na sua maior parte possuem como principal forma de energia os combustíveis fósseis, que geram alto impacto ambiental e social negativos aos grandes centros.

## Desafios enfrentados em 2024

As operações da TREN SURB foram diretamente prejudicadas pelos danos causados pelas inundações no estado do Rio Grande do Sul. No dia 2 de maio de 2024, houve a suspensão parcial da operação entre estações Mercado e Farrapos, em função do alagamento da bacia ferroviária, em Porto Alegre. No dia 3 de maio, ocorreu a suspensão completa da operação, visando salvaguardar a frota de trens, direcionando sua frota para trechos elevados da via.



Subestação de Energia



Sede Administrativa TRENSURB



Pátio de Manutenção



Via Permanente

No dia 30 de maio de 2024, foi lançada a Operação Trilhos Humanitários, com 13 estações em funcionamento durante a Operação Parcial Emergencial da TRENSURB, em horário reduzido.

Já em 20 de setembro de 2024, a operação da empresa foi ampliada até a estação Farrapos, em Porto Alegre, marcando um avanço significativo, seguido pela retomada da circulação de trens até a estação Mercado, em 24 de dezembro de 2024.

Vale ressaltar que a operação ainda não foi completamente normalizada, até o presente momento, nos moldes anteriores à enchente.

No dia 4 de maio, diversas estações, subestações de energia Farrapos e Fátima, pátio de manutenção e sede administrativa foram inundados e todos os controles de sistemas entram em colapso.

Mesmo durante o processo de reconstrução, a TRENSURB manteve seu compromisso em avançar com ações alinhadas aos seus valores, demonstrando dedicação e foco na realização de iniciativas essenciais para o cumprimento de seus objetivos institucionais.

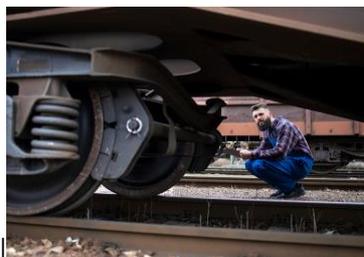
Com a finalidade de garantir o alinhamento das ações à consecução da política pública de mobilidade, a TRENSURB estabeleceu as seguintes diretrizes estratégicas:



**EMPRESA VERDE** – Adotar práticas e políticas sustentáveis que minimizem o impacto ambiental das operações da empresa, buscando soluções que promovam a sustentabilidade em todas as suas dimensões no negócio, realizando a gestão eficiente dos recursos públicos.



**DIREITO A MOBILIDADE** – Proporcionar as pessoas o tratamento justo e equitativo dos direitos e oportunidades, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, desenvolvimento social e econômico.



**EFETIVIDADE OPERACIONAL** – Garantir que o transporte de pessoas seja realizado de forma rápida, segura e com qualidade, utilizando desta capacidade para contribuir com a ampliação do sistema de mobilidade integrado, eficiente e que atenda às necessidades de deslocamento das pessoas.

As atividades na empresa estão organizadas em cinco grandes áreas: i) Operação, ii) Manutenção, iii) Expansão, iv) Administração e v) Comercial.

A TRENSURB apresentou, em dezembro de 2024, um efetivo de 1.006 empregados.

A gestão da operação é o processo que concentra maior esforço da empresa, com 65% dos seus empregados. A área é responsável por assegurar a eficiência operacional, primando pela qualidade da manutenção dos trens e os elevados níveis de confiabilidade do sistema.

As principais metas da TRENSURB são monitoradas mensalmente, através dos indicadores de desempenho apresentados no quadro abaixo. O indicador número de passageiros transportados é apresentado em valores absolutos, enquanto o indicador “passageiros integrados” corresponde à porcentagem em relação ao total de passageiros.

Quadro 1 – Indicadores de política pública

INDICADOR	2023	2024 - Meta <sup>1</sup>	2024 - Resultado	2025 - Meta
Passageiros transportados	31.651.041	20.189.481	20.134.159	26.907.332
Média de passageiros dia útil	107.857	70.889	70.448	91.678
Passageiros integrados	14,95%	7,41%	7,31%	9,28%
Índice de regularidade	99,73%	99,72%	99,66%	99,71%

Fonte: Gerência de Governança e Gestão Estratégica (GEGOV).

Em 2024, a TRENSURB transportou 20,1 milhões de passageiros, representando redução de 36,39% em relação ao ano de 2023. Conseqüentemente, a receita de transportes, principal fonte de recursos da empresa, teve redução de 39,92% no mesmo período. Essa redução na demanda de passageiros reflete o cenário trágico no estado do Rio Grande do Sul, em virtude das enchentes do mês de maio de 2024, afetando totalmente a operação da empresa.

<sup>1</sup> As metas de políticas publicadas foram revisadas em 2024, tendo em vista os impactos do evento climático ocorrido em maio do citado exercício.

A Média Dia Útil (MDU) de passageiros transportados foi de 70.448 passageiros/dia útil em 2024, enquanto em 2023, a média foi de 107.857, o que representou uma redução de 34,68% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Obtivemos no ano de 2024, a média de 99,66% de regularidade, sendo que ano foram realizadas 47.864 viagens, do total de 47.955 viagens programadas. Em função das restrições causadas por furtos de cabos e os danos provocados pela enchente de maio, foi necessário realizar diversos ajustes no serviço de circulação de trens para continuar atendendo à população, ainda que de forma parcial. As adaptações incluíram modificações significativas nos trechos atingidos, sendo adequadas a velocidade operacional dos trens na via permanente e a oferta de trens, implicando em uma alteração necessária na grade horária. Apesar dos grandes desafios enfrentados, a regularidade da circulação de trens foi executada conforme a grade horária planejada pelo Centro de Controle Operacional da empresa.

Para acompanhar o desempenho econômico, a empresa conta com indicadores de Taxas de Cobertura, divididos em: a) Taxa de Cobertura Operacional (TCO), que demonstra a cobertura econômica com receitas próprias frente às suas despesas de funcionamento, b) Taxa de Cobertura Própria (TCP), que aponta a cobertura econômica com receitas totais frente às suas despesas totais e c) Taxa de Cobertura Ambiental (TCA) que apresenta a cobertura econômica das atividades da empresa, considerando nas receitas totais o valor gerado com as externalidades positivas. Os indicadores de nível de satisfação dos nossos clientes e da avaliação da imagem da empresa, são indicadores importantes de gestão e são avaliados anualmente.

Quadro 2 – Principais indicadores econômico-financeiro e de gestão

INDICADOR	2023	2024 - Meta <sup>2</sup>	2024 - Resultado	2025 - Meta
Taxa de Cobertura Operacional (TCO)	48,74%	32,30%	28,94%	42,10%
Taxa de Cobertura Própria (TCP)	38,17%	26,00%	22,22%	32,70%
Taxa de Cobertura Ambiental (TCA)	65,95%	44,46%	38,71%	58,10%
Satisfação dos Usuários	85,00%	85,00%	85,10%	85,00%
Análise de Imagem da TRENSURB	91,83%	80,00%	92,46%	80,00%

Fonte: Gerência de Governança e Gestão Estratégica (GEGOV).

A Taxa de Cobertura Operacional (TCO), principal índice de gestão da empresa, informa o resultado da cobertura econômica da TRENSURB com receitas próprias frente às suas despesas de funcionamento. A TCO alcançou 28,94%, resultado abaixo da meta estabelecida para 2024, estipulada em 32,3%. A queda na arrecadação da receita de transportes foi o principal fator que impactou negativamente o desempenho da TCO no ano de 2024, devido à suspensão da operação, conforme já detalhado anteriormente.

A Taxa de Cobertura Própria (TCP) atingiu 22,22%, demonstrando uma queda em comparação à meta fixada de 26,00% de cobertura. Importante destacar que, na análise da TCP são incorporadas as despesas relacionadas ao passivo trabalhista, depreciação, despesas financeiras e provisão do Imposto de Renda. Esses elementos, por sua vez, não são contemplados na Taxa de Cobertura Operacional (TCO). Essa diferenciação na abordagem reflete uma visão abrangente da capacidade da empresa de cobrir suas despesas, contribuindo para uma análise aprimorada do seu desempenho global.

<sup>2</sup> As metas de desempenho econômico-financeiro foram revisadas em 2024, tendo em vista os impactos do evento climático ocorrido em maio do citado exercício.

A Taxa de Cobertura Ambiental (TCA) leva em consideração os valores de receita e despesas totais utilizados na TCP, e somam-se as receitas o valor obtido com as externalidades levantadas pela utilização do sistema de trens para transporte de passageiros, evitando os custos ambientais e sociais de emissão de poluentes, com acidentes e com a economia com o tempo de viagem. Em 2024, obteve-se a cobertura ambiental de 38,71%.

Com relação à imagem institucional da empresa, em 2024, ocorreram 9.891 citações à TREN SUB nos principais veículos de comunicação do estado e do país, sendo 9.078 positivas e 813 negativas, índice médio de 92% de notícias positivas. Os temas divulgados pela TREN SURB que mais resultaram em citações nos veículos de comunicação ao longo do ano de 2024, referem-se à retomada da circulação dos trens até as estações Farrapos e Mercado, após as enchentes, bem como informações sobre alterações nas operações, durante o período de operação emergencial em função das cheias.

Em relação as metas, os indicadores econômico-financeiros indicam o esforço da TREN SURB em melhorar sua sustentabilidade financeira. A meta de alcançar uma Taxa de Cobertura Operacional (TCO) de 42,10% em 2025, embora inferior ao resultado projetado para 2024, demonstra o reconhecimento dos desafios financeiros enfrentados nos últimos anos. A busca por novas fontes de receita e a melhoria contínua da eficiência operacional seguem sendo constantemente monitoradas e aperfeiçoadas.

A meta da Taxa de Cobertura Própria (TCP) de 32,70% para 2025, reflete a continuidade da dependência de subsídios para o custeio total das despesas da empresa, ao mesmo tempo em que evidencia um esforço gradual de melhoria em relação ao desempenho registrado em 2024. Já a meta da Taxa de Cobertura Ambiental (TCA), fixada em 58,10%, reforça o compromisso da empresa em potencializar os impactos ambientais positivos de sua operação. Para alcançá-la, a empresa seguirá adotando práticas sustentáveis, buscando novas formas de valorizar seus benefícios ambientais, avançando em estudos para geração de créditos de carbono, além de priorizar compras sustentáveis e a adoção de tecnologias limpas.

Assim, os indicadores de desempenho, além de demonstrarem o cumprimento da estratégia da empresa, também refletem o alinhamento com a política pública nacional e o interesse público, uma vez que, decorre do planejamento governamental, do Plano Plurianual (PPA) e a elaboração dos orçamentos anuais da TREN SURB.

Em atenção ao direito à informação dos cidadãos e do dever de prestação de informações por parte da empresa, divulgamos os Relatórios de Resultados anuais com indicadores de gestão, metas e performance. O relatório completo do desempenho da estratégia está disponível em seu sítio eletrônico, por meio do *link*: <https://trensurb.gov.br/governanca-corporativa/planejamento-estrategico>.

Além disso, a TREN SURB continua se destacando nas externalidades positivas geradas pelo sistema de transporte urbano, como a redução de emissões de poluentes, a diminuição de congestionamentos e a melhoria da qualidade de vida na Região Metropolitana de Porto Alegre. Com isto, alcançados um resultado econômico positivo de R\$ 182.271.611,70 (cento e oitenta e dois milhões, duzentos e setenta e um mil, seiscentos e onze reais e setenta centavos) gerado para a sociedade pela prestação do serviço realizado. O Relatório Integrado 2024, aborda o tema de forma mais detalhada sobre os aspectos de sustentabilidade e o custo social do transporte e pode ser acessado no *site* institucional da TREN SURB, no *link* <https://www.trensurb.gov.br/relatorios-integrados-de-gestao>.

A TREN SURB lançou uma nova campanha de comunicação, intitulada Trensurb+. O foco está na missão de promover a mobilidade urbana com excelência e de modo sustentável. A campanha Trensurb+ convida a todos empregados, usuários e comunidade a se envolverem nesse movimento, destacando como ações individuais e coletivas podem fazer a diferença na construção de um futuro mais equitativo e ambientalmente consciente

O ano de 2024, marcou o ingresso da TREN SURB no mercado de energia livre. A medida reflete a busca da empresa pela sustentabilidade ambiental, uma vez que garante a aquisição de energia de fontes renováveis, e econômica, gerando redução dos gastos com um dos principais insumos para o funcionamento do metrô.

Na esfera social, a TREN SURB, em parceria com o Senai-RS, ofereceu seu programa de aprendizagem profissional a 40 jovens de famílias de baixa renda, selecionados através de processo público, prestando apoio às políticas públicas consolidadas de economia solidária de comunidades lindeiras ao sistema, realizando campanha de arrecadação de donativos para vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul e também, campanhas internas de apoio aos empregados que foram atingidos pelas enchentes ocorridas em maio de 2024.

A TREN SURB, comprometida com a construção de um ambiente de trabalho inclusivo e seguro, lançou em novembro de 2024, o Protocolo de Prevenção e Combate ao Assédio. A ação busca combater comportamentos e manifestações de assédio e violência, tanto de forma individual ou coletiva.

O resultado da pesquisa de perfil e satisfação de 2024, apontou o reconhecimento dos usuários pelo trabalho e esforço da empresa durante o exercício, atingindo o índice de 85,1% de satisfação geral. A pesquisa contou com a participação de 1.300 usuários

Conforme a pesquisa, o perfil de usuários mais frequentes do metrô operado pela TREN SURB é de mulheres (53,6%), com idade de 20 até 49 anos (66,8%), solteiros(as) (60,6%), com ensino médio completo (58,8%), renda individual de até R\$ 7.060,00 (94,3%) e, principalmente, pessoas trabalhadoras da iniciativa privada (45,9%). Em 2024, também foi identificado que a presença de usuários com mais de 60 anos (12,5%) quase dobra ao ser comparada com a pesquisa anterior (7%).

Portanto, apesar de todas as dificuldades enfrentadas em 2024, os números refletem a empatia dos usuários com a situação vivida pela empresa e reconheceram os esforços empreendidos para a retomada do serviço.

Este relatório foi elaborado com o objetivo de oferecer uma visão abrangente da estratégia adotada pela TREN SURB, destacando os temas mais relevantes. O conteúdo busca refletir, de forma clara, transparente e acessível, os principais aspectos que impactam a geração de valor no curto, médio e longo prazo.

A construção das informações foi conduzida de forma descentralizada, com a contribuição direta das áreas responsáveis por cada tema, respeitando suas competências institucionais. Esse processo colaborativo assegura a integridade, confiabilidade e completude dos dados apresentados, além de garantir o alinhamento com os princípios da materialidade e da governança.

## Declaração de recursos

Os recursos destinados ao custeio das políticas públicas para a TREN SURB são fundamentais para garantir o funcionamento contínuo e eficiente do sistema de transporte metroviário na região metropolitana de Porto Alegre.

O orçamento anual da empresa é definido na Lei Orçamentária Anual (LOA) e a gestão orçamentária é um desafio constante para a TREN SURB, em virtude de os limites aprovados na lei, estarem aquém das necessidades da empresa. As receitas próprias da TREN SURB não cobrem o total de suas despesas de funcionamento, logo, para cumprir com sua missão institucional a empresa necessita de aporte de recursos do Governo Federal. No ano de 2024, a subvenção econômica da União foi de R\$ 290.184.425,58 (duzentos e noventa milhões, cento e oitenta e quatro mil, quatrocentos e vinte e cinco reais e cinquenta e oito centavos) permitindo assim, o cumprimento das suas políticas públicas.

A Lei nº 14.822, de 22 de janeiro de 2024 – Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2024, estabeleceu à TREN SURB o montante de R\$ 106.804.814 (cento e seis milhões, oitocentos e quatro mil, oitocentos e quatorze reais).

## Aderência aos ODS e iniciativas de ASG

As enchentes de 2024 evidenciaram vulnerabilidades críticas na infraestrutura da TREN SURB, exigindo ações emergenciais e estratégicas que reforçam seu alinhamento ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis e 13 – Ação contra a Mudança Global do Clima. A empresa respondeu com a revisão da matriz de riscos, a atualização de planos de contingência, visando garantir a segurança e a continuidade dos serviços essenciais de mobilidade. Demonstrou agilidade ao transferir rapidamente sua infraestrutura de Tecnologia da Informação (TI) para o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), assegurando a continuidade operacional e a integridade das informações. Acolheu cerca de 3 mil desabrigados, transformando suas estações em abrigos temporários e pontos de coleta de doações, contribuindo para a proteção e o bem-estar da população afetada.

Além disso, preservou sua frota de trens ao realocá-los para plataformas elevadas, evitando perdas patrimoniais e garantindo a retomada rápida das operações. Ao promover transparência na aplicação de recursos emergenciais e fortalecer práticas de governança, a TREN SURB reforça seu papel na preservação de uma infraestrutura urbana mais segura, resiliente e sustentável, comprometida com a qualidade de vida nas cidades da Região Metropolitana de Porto Alegre.

Em consonância ao ODS 4 - Educação Ambiental e Conscientização, a TREN SURB realizou ações de conscientização e práticas de sustentabilidade ambiental, visando o aperfeiçoamento dos costumes e práticas operacionais. Estas ações são permanentes na empresa, abordando temas como: i) Quanto ao compromisso de gestão ambiental da empresa; ii) Conceitos básicos de poluição ambiental; iii) Legislação - Política Nacional de Resíduos Sólidos e NBR 10.004/04; iv) Manejo dos Resíduos - Segregação, Locais de acondicionamento, e v) Quantificação dos resíduos sólidos. Os benefícios alcançados são: i) institucionais (econômicos, imagem da empresa) e ii) pessoais (qualidade de vida).

Em 2024, foram realizados treinamentos para 283 participantes, destinados aos empregados e estagiários, perfazendo uma carga horária de 771:30.

#### Práticas Ambientais Associadas aos ODS:

Alinhado ao ODS 7 - Eficiência Energética, em 2024, a TREN SURB recebeu o Certificado Internacional de Energia Renovável (I-REC), emitido pelo Instituto Totum. Como resultado dos esforços contínuos para aumentar a eficiência energética de seus trens e busca pela utilização de fontes 100% renováveis. Entre agosto e dezembro de 2024, 7.433,9 MWh da energia consumida na tração dos trens vieram de fontes renováveis, representando 97,8% do total no período.

A TREN SURB em 2024, destinou a cooperativas de recicladores, aproximadamente 10,2 toneladas de resíduos provenientes das estações e mais de 2,3 toneladas do pátio da empresa, à. A gestão dos resíduos é rigorosamente monitorada pela empresa, oferecendo treinamento periódicos e orientações sobre segregação e controle adequado dos resíduos aos funcionários responsáveis pelo descarte. Além disso, são realizadas fiscalizações regulares para assegurar a correta execução dos procedimentos de descarte e segregação, reforçando o compromisso da TREN SURB com a sustentabilidade e a eficiência na gestão de resíduos, alinhado ao ODS 12 - Destinação de Resíduos - Ambiental e Socialmente Correto.

A TREN SURB, em parceria com a Cooperativa Sócio Ambiental Paulo Freire, disponibiliza coletores para descarte de resíduos eletrônicos na sede da empresa. O serviço segue um cronograma anual, com 14 dias de coleta por mês. Entre março e dezembro de 2024, a Cooperativa arrecadou 826,7 kg de resíduos eletrônicos.

Nos últimos anos, foi observado redução em relação à emissão de Gases de Efeito Estufa, indo ao encontro do ODS 13 - Ação contra a Mudança Global do Clima. As emissões diretas tiveram uma redução significativa de 37%, fruto de ações, principalmente no redimensionamento da frota de veículos rodoviários alugados. Neste caso, veículos menos eficientes foram substituídos por similares menos poluentes. Referente às emissões indiretas, estas associadas ao consumo de energia elétrica, apresentou uma queda significativa de 69%, atingindo o menor valor dentro da série histórica. Essa queda ocorreu por alguns motivos, como a gradativa substituição por lâmpadas mais econômicas, alteração de grade horária para maior utilização de trens da série 200 (mais econômicos) e principalmente pela redução do fator de emissão fornecido pelo sistema elétrico nacional.

Outro aspecto relevante está relacionado à escolha de produtos mais eficientes, que proporcionam economia em médio e longo prazo, além de reduzirem os impactos ambientais e sociais. Com esse objetivo, a equipe do Setor de Responsabilidade Ambiental analisa todos os processos administrativos de compras de bens e serviços. A partir de manuais e guias específicos, são incorporados critérios de sustentabilidade ambiental, em conformidade com o ODS 12 – Compras Públicas Sustentáveis.

### Práticas Sociais Associadas aos ODS:

Foram realizadas ações em comemoração ao mês da Mulher e ao Combate ao Femicídio, alinhadas ao ODS 5 - Igualdade de gênero, conforme abaixo:

- 8 de março de 2024, na estação Esteio, em parceria com a Prefeitura de Esteio, ação de conscientização sobre o combate ao feminicídio.
- 22 de março de 2024, ação de entrega do primeiro trem grafitado exclusivamente por mulheres no Brasil, em parceria com iniciativa do projeto Identidade de Rua, promovido pelo Instituto Trocando Ideia, com patrocínio da Caixa Econômica Federal.
- Ao longo do mês de março, em parceria com a Fundação LA Salle, foram realizadas atividades de proteção à mulher e conscientização ao combate de gênero, realizadas nas estações: Canoas, Mathias Velho, Esteio, Sapucaia, São Leopoldo e Novo Hamburgo.
- 22 de outubro de 2024, foi realizada uma roda de conversa que debateu sobre a importância do autoexame e da prevenção ao câncer de mama, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de São Leopoldo.

Sobre o tema Saúde mental, foi realizado um seminário no dia 18 de setembro de 2024, alinhado ao ODS 3 – Saúde e Bem-estar.

Sobre a temática da Cultura, alinhado ao ODS 4 – Educação de Qualidade, foram realizados:

- 18 de abril de 2024, foi realizado seminário sobre o tema: Desafios dos Povos Indígenas em Contexto Urbano.
- 29 de abril de 2024, foi realizada apresentação artística de dança de Canoas, na estação Canoas, em parceria com a Prefeitura de Canoas.
- Realização do projeto: Estação Educar, promovido em parceria com o Senai-RS, oferecendo aprendizagem profissional a jovens de famílias de baixa renda por meio do curso de assistente administrativo, com duração de 800 horas-aula, em ambiente com infraestrutura adequada, com profissionais especializados (pedagogos e instrutores diversos). No ano de 2024, foram 36 aprendizes formados.

Durante este período das enchentes, foram realizadas ações de recolhimento e distribuição de donativos, auxílio na distribuição de marmitas, através de parcerias com Organizações Não Governamentais (ONG's) e cozinhas solidárias. Ressalta-se a parceria com a defesa civil, auxiliando na distribuição de roupas, alimentos e produtos de higiene e limpeza para a população atingida pelo evento climático, como também, campanha de distribuição de cestas básicas para empregados da empresa atingidos pela enchente.

## GOVERNANÇA CORPORATIVA

A estrutura de gestão da TREN SURB é formada por unidades organizacionais especializadas, contando com o instrumento do planejamento estratégico para definir e comunicar os objetivos da empresa, além das estratégias e ações necessárias para alcançá-los, levando em consideração os fatores internos e externos que compõem o cenário em que a empresa opera. A sustentabilidade ambiental e o direito a mobilidade são os principais ideais da estratégia para o ciclo 2024-2028 da TREN SURB, sendo parte essencial da missão, visão e diretrizes estratégicas da empresa, além do fator impulsionador da sua atividade principal da empresa que é a efetividade operacional para mantermos a excelência do serviço público prestado.

A identidade organizacional da empresa é composta pela declaração da sua missão, visão e valores, sendo este, o conjunto das premissas que expressam a razão de ser da TREN SURB. O Planejamento Estratégico está disponível em seu sítio eletrônico, *link*: [https://www.trensurb.gov.br/conteudo/governanca/Planejamento\\_Estrategico\\_2025.pdf](https://www.trensurb.gov.br/conteudo/governanca/Planejamento_Estrategico_2025.pdf).

### MISSÃO

Promover a mobilidade urbana com excelência e de forma sustentável

### VISÃO

Empresa estatal referência em transporte público rápido e acessível, contribuindo para a preservação do meio ambiente e a melhoria da qualidade de vida das pessoas

### VALORES



**COMPROMETIMENTO:** Desempenhamos com excelência o serviço público, proporcionamos bem-estar aos nossos clientes e empregados e fortalecemos relações institucionais.



**EMPATIA:** Construimos relações saudáveis e resolvemos conflitos de forma pacífica, criando um ambiente justo.



**PERTENCIMENTO:** Criamos conexões e proporcionamos a ampla participação valorizando as realizações pessoais e colaborativas.



**RESPEITO:** Reconhecemos e consideramos as necessidades, opiniões, direitos e dignidade de todas as pessoas.



**INCLUSÃO E DIVERSIDADE:** Reconhecemos a singularidade de cada pessoa, aceitamos e celebramos a diversidade de experiências, perspectivas e culturas.

A atuação da TREN SURB está alinhada ao interesse público e às políticas públicas, com o compromisso de transportar pessoas com qualidade e confiabilidade, garantindo a modicidade tarifária. As ações e resultados da empresa, que agregam valor diretamente para as partes interessadas, são estabelecidas

e comunicadas no Planejamento Estratégico (PE), que é revisado anualmente. Esse planejamento elevou a governança da gestão estratégica, definindo desafios e metas futuras.

O Plano de Negócios compõe a nossa arquitetura estratégica, orientando nossa atuação, maximizando o valor entregue aos clientes e garantindo alinhamento com a estratégia corporativa, de acordo com suas especificidades.

Portanto, no processo sistemático e contínuo de acompanhamento da implementação e avaliação do plano estratégico constará no Plano de Negócios anual, prevendo atividades periódicas que garantam o aprendizado contínuo, o engajamento das lideranças e a responsabilidade para o alcance dos resultados almejados. O relatório do desempenho da estratégia do ano de 2024, está disponível no link: <https://trensurb.gov.br/conteudo/governanca/Relat%C3%B3rio%20de%20Resultados%202024.pdf>

## Informações societárias e governança corporativa

Para assegurar a transparência e boa governança na TREN SURB, os mecanismos de liderança, estratégia e controle são exercidos pela estrutura atual composta pela Assembleia Geral, Conselhos de Administração e Fiscal, Comitês de Auditoria e de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração, Auditoria Interna, Ouvidoria e Diretoria-Executiva.

O conjunto de instrumentos de governança é composto pelo Estatuto Social atualizado, Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa subscrita pelo Conselho de Administração, Regimentos Internos dos órgãos estatutários e da empresa, Política de Governança, Código de Conduta e Integridade, dentre outros, que explicitam a conduta e o bom comportamento nas relações e operações praticadas pelos dirigentes, empregados, prestadores de serviço e demais partes relacionadas. A TREN SURB divulga os instrumentos citados no seu sítio eletrônico, por meio do link: <https://trensurb.gov.br/governanca-corporativa/sobre-governanca-corporativa>.

A empresa, por sua natureza de empresa pública, conta com seu próprio Regulamento Interno de Licitações e Contratos (RILC) estabelecido em 2018, e atualizado em 2023. O documento na íntegra pode ser acessado por meio do seu sítio eletrônico, no endereço: <https://www.trensurb.gov.br/fornecedores/regulamento-de-licitacoes-e-contratos>

As práticas de governança que constituem um conjunto de ações organizadas e sistematizadas foram aprimoradas. A rotina de avaliação dos relatórios trimestrais de monitoramento do plano de negócios, de controles internos e conformidade, do gerenciamento de riscos e dos resultados financeiro, orçamentário e patrimonial foram analisados pelo Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria, Diretoria Executiva e Conselho de Administração, observada a competência de cada órgão estatutário.

A Auditoria Interna da TREN SURB tem como missão contribuir para a melhoria dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e controle internos, por meio de atuação independente e objetiva, prestando serviços de avaliação e consultoria, que gerem valor à empresa.

Por meio do seu Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade que contempla a execução do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) e o processo de Monitoramento Contínuo, busca-se aumentar e proteger o valor organizacional, através da realização de atividades que visam auxiliar à empresa a alcançar seus objetivos; avaliar e propor melhorias nos processos de governança, de gerenciamento de riscos, controle internos e integridade; potencializar a eficiência e a eficácia dos processos e promover uma cultura de responsabilidade, ética e transparência.

Com o propósito de melhoria da gestão e manutenção da confiança de todos aos agentes internos e os cidadãos, a Corregedoria e a Ouvidoria exercem papéis fundamentais com o efetivo exercício de suas atribuições. Pautada pelo princípio da transparência, a Ouvidoria mantém o serviço de atendimento às reclamações, informações, denúncias, elogios e sugestões com canais digitais próprios e espaços adequados para acolhimento, propiciando a participação e o controle social sobre a gestão e o serviço prestado.

O acesso à informação é cumprido de acordo com a Lei da Transparência e a Lei de Acesso à Informação. Todas as informações obrigatórias estão disponibilizadas no sítio eletrônico da TRENSURB, link: <https://www.trensurb.gov.br/acesso-a-informacao/sobre-a-lei-de-acesso-a-informacao>.

A Secretaria de Controle Externo de Governança, Inovação e Transformação Digital do Estado (SecexEstado) deu início ao levantamento iESGo 2024 - Índice ESG (*Environmental, Social and Governance*), uma iniciativa que visa avaliar o nível de adesão das organizações públicas federais e de outros entes jurisdicionados ao Tribunal de Contas da União (TCU) em relação às práticas ESG. A coleta de dados para o levantamento foi realizada por meio de questionário eletrônico de autoavaliação em 2024. Esse novo instrumento de pesquisa foi gerado a partir da reformulação do questionário do Índice Integrado de Governança e gestão Públicas (iGG-TCU), que passou a integrar a avaliação dos processos de governança e gestão com os de sustentabilidade ambiental e social.

A TRENSURB integra a Rede Nacional de Ouvidorias (Renouv), coordenada pela Ouvidoria-Geral da União, que oferece acesso à plataforma Fala.BR, capacitações e suporte técnico. Por meio do SisOuv - Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal e do Fala.BR, os cidadãos podem registrar manifestações e pedidos de informação de forma integrada, com ferramentas como o Simplifique, que busca melhorar os serviços públicos.

Esses sistemas fortalecem a transparência, eficiência e a participação cidadã nas atividades da Ouvidoria da TRENSURB. Em 2024, foram registradas 12.067 manifestações, com uma taxa de resolatividade de 98,99% na média. Do total de manifestações registradas, 88,43% correspondem a solicitações de informações. O relatório encontra-se disponível em seu sítio eletrônico, por meio link: <https://www.trensurb.gov.br/fale-conosco/relatorios-da-ouvidoria>

As ações realizadas pela empresa mostraram ser eficazes, conforme indicam os dados da Corregedoria da TRENSURB, responsável pela gestão e atividades do sistema de correição, além de instaurar e apurar responsabilidades por irregularidades. Em 2024, o número de processos instaurados contra empregados diminuiu 83%, e o total de processos instaurados caiu 56%. No entanto, os processos disciplinares internos aumentaram 14%. Além disso, não foram encontrados indícios ou realizadas apurações sobre irregularidades praticadas por fornecedores.

Quadro 2 – Processos instaurados – Corregedoria TRENSURB

PROCESSOS INSTAURADOS	2023	2024	VARIAÇÃO
Processos investigativos em desfavor de servidor	18	3	-83%
Processos investigativos em desfavor de pessoa jurídica	0	0	0%
Processos disciplinares (PAD e Sindicância Acusatória)	7	8	14%
Processos de Responsabilização de Pessoa Jurídica	0	0	0%
<b>TOTAL</b>	<b>25</b>	<b>11</b>	<b>-56%</b>

Fonte: Corregedoria da TRENSURB.

A gestão de controles internos e gerenciamento de riscos é realizada pela Gerência de Governança e Gestão Estratégica (GEGOV) e os setores vinculados, Riscos Corporativos (SERIS) e Controles Internos e Conformidade (SEIC), que operacionalizam e monitoram as práticas associadas a governança,

gerenciamento dos riscos e a adequação e eficácia dos controles internos das unidades organizacionais da empresa. A estrutura organizacional completa da TREN SURB pode ser verificada no site institucional: <https://www.trensurb.gov.br/estrutura-administrativa>

Dois importantes instrumentos para o gerenciamento de riscos e controles internos e conformidade na TREN SURB são a Política e Metodologia de Gestão Integrada de Riscos Corporativos (GIRC) e a Política de Controles Internos e de Conformidade, ambos os documentos podem ser consultados no site institucional.



O SERIS tem como principal atribuição coordenar os processos de identificação, tratamento e monitoramento dos riscos e auxiliar os gestores de riscos na mitigação dos riscos aos quais a empresa está exposta. O ciclo da gestão de riscos é formado pelas etapas demonstradas na figura ao lado.

A aplicação da metodologia de gestão de riscos é descentralizada, ou seja, as unidades organizacionais são gestoras de seus riscos e devem executar os procedimentos com base nas diretrizes e orientações das políticas.

A análise de riscos e oportunidades é condição imposta às estatais por força do inc. II, §1, art. 23 da Lei nº 13.303/2016, na qual estabelece que deverá acompanhar a estratégia de longo prazo, no mínimo, para os próximos 5 anos. E nesse contexto, ligado à governança corporativa da TREN SURB, a empresa desenvolveu a Gestão Integrada de Riscos Corporativos (GIRC), que já nos últimos anos subsidia a elaboração da estratégia.



Em 2024, avançamos com mais dois novos grupos de riscos: riscos financeiros e riscos de conformidade, totalizando então em 6 grupos, e foram gerenciados 308 eventos de riscos ao longo do ano. A Gestão Integrada de Riscos Corporativos (GIRC) classifica os eventos de riscos em grupos como demonstrado na figura acima. O próximo capítulo apresenta o propósito de cada grupo de riscos.

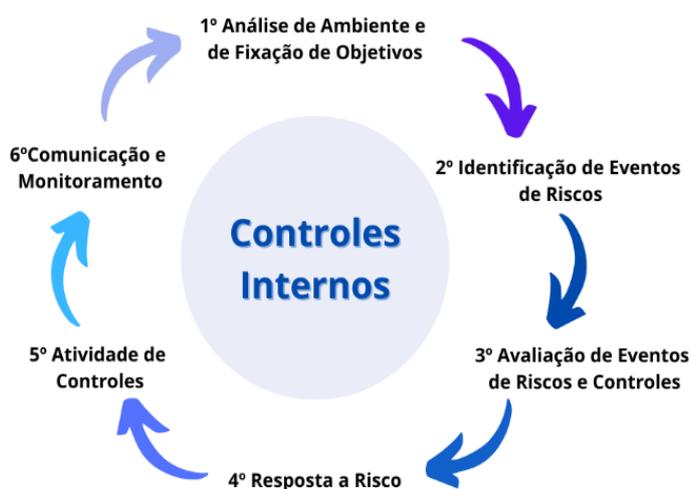
O evento climático extremo de 2024, destacou a vulnerabilidade das instalações da TREN SURB a alagamentos e outros desastres naturais. A matriz SWOT foi revisada para incluir como fraquezas a

suscetibilidade das estações a enchentes e, como ameaças, a possibilidade de novos eventos catastróficos. A resposta a esses riscos exige não apenas ações imediatas para a recuperação da operação comercial, mas também a implementação de projetos de longo prazo, como a elevação das estações e dos equipamentos essenciais. Adicionalmente a dependência de equipamentos importados e customizados, que expõem a TRENURB a prazos prolongados e a interrupções na cadeia de suprimentos global. Esse cenário é agravado pela limitação da indústria ferroviária nacional em atender rapidamente às emergências, reforçando a necessidade de fortalecer parcerias e diversificar fornecedores.

A catástrofe também evidenciou riscos operacionais significativos, como a exposição de sistemas críticos – energia de tração, sinalização e comunicação – a desastres naturais, comprometendo a continuidade dos serviços. Nesse sentido, a revisão de planos de contingência, o uso de tecnologias avançadas para monitoramento e prevenção de desastres e a capacitação contínua das equipes para responder a crises são ações prioritárias. A rápida mobilização para transferir a infraestrutura de Tecnologia da Informação para o Serpro, em Brasília, foi um exemplo da eficiência operacional e deve ser replicada e aprimorada em futuros eventos adversos.

Do ponto de vista da gestão e governança, o monitoramento dos grupos de riscos é essencial para o bom funcionamento da empresa. A identificação e o tratamento de riscos reduzem a exposição da empresa a possíveis violações de regulamentos, leis, normas e padrões governamentais, aumentando a probabilidade de alcançar os objetivos e manter a integridade e conformidade. Gerir a empresa com limitações orçamentárias para atender às demandas operacionais, de manutenção e administrativas, impacta diretamente na capacidade de atender às necessidades dos passageiros e garantir a eficiência das operações metroviárias. A visão sistêmica da gestão integrada de riscos, ajuda a mitigar efeitos indesejados que possam prejudicar o cumprimento da missão institucional. Neste contexto, é imprescindível que a atuação do SECIC nos controles internos decorra da atuação do SERIS com a identificação dos riscos corporativos.

O objetivo central dos controles internos na TRENURB é analisar o nível de confiança dos controles, fortalecer as medidas e recomendar ações de melhorias. Esses controles envolvem a implementação de políticas e procedimentos que abrangem todas as áreas da organização, garantindo que todas as atividades sejam realizadas de maneira eficiente e eficaz. A conformidade, ou compliance, refere-se ao dever de assegurar que as ações da empresa estejam alinhadas com as leis vigentes, normas, políticas, programas, planos e procedimentos internos.



Esse processo de conformidade é fundamental para manter a integridade e a reputação da empresa, garantindo que todas as operações sejam realizadas de acordo com os regulamentos aplicáveis. Ao

analisar o nível de confiança dos controles, fortalecer as medidas e recomendar ações de melhorias, a metodologia aplicada é a apresentada na figura acima. Em 2024, o SECIC analisou os controles internos relacionados aos grupos de riscos: Integridade, Operacionais, Conformidade e ESG.

Uma prática importante utilizada para assegurar a conformidade dos normativos internos, foi a constituição de um grupo multidisciplinar de revisão das normas gerais. Este grupo é composto por um representante de cada diretoria e da assessoria jurídica e outros membros das áreas de negócio. Os membros analisam e verificam os impactos das atualizações de normas e quando aptas a avançar, são encaminhadas para deliberação e aprovação da diretoria executiva. No ano de 2024, foram atualizadas 17 normas gerais, 23 procedimentos de trabalho e 1 política institucional, totalizando um crescimento em normativos atualizados de 46% em relação ao ano anterior.

As rotinas de monitoramento incluem a apresentação trimestral dos relatórios da gestão de riscos e dos controles internos e conformidade para análise do Comitê de Governança, Riscos, Controles Internos e Conformidade e do Conselho de Administração. Os mesmos relatórios são compartilhados com a Auditoria Interna, Comitê de Auditoria Estatutário e Conselho Fiscal.

Os fatores de risco na TREN SURB foram reunidos em 6 grupos, por suas similaridades e peculiaridades de abordagem.

- a) Riscos Estratégicos, vinculados ao Planejamento Estratégico da TREN SURB, sob o viés de futuro, acompanha o desempenho do Planejamento Estratégico e do Plano de Negócios, através da observação dos riscos que possam impedir o alcance da visão de futuro desejada;
- b) Riscos Operacionais, vinculados nos eventos que podem impactar na interrupção da circulação dos trens, de tecnologia da informação e no plano de continuidade do negócio; sob o viés do dia a dia, visa garantir o funcionamento cotidiano da operação através da avaliação dos riscos que podem interromper as atividades desenvolvendo ações para mitigá-los. São criados Plano de Continuidade de Negócios (PCN) para a contingências das ações e Plano de Comunicação da Crise;
- c) Riscos de Integridade, vinculados nas questões de conduta e ética, compliance e transparência da TREN SURB, sob o viés do comportamento, tem o objetivo de garantir o comportamento estabelecido pela empresa para as pessoas envolvidas na sua missão (Conduta Ética e Transparência), através do cumprimento da regulamentação que ordena o modo como suas atividades devem ser realizadas;
- d) Riscos Financeiros, vinculados a capacidade orçamentária da empresa, sob o viés de perenidade do negócio, contribui com a capacidade da empresa de existir e operar de forma sustentável ao longo do tempo, mesmo em face de desafios, incertezas e mudanças. O risco financeiro desempenha um papel fundamental na determinação da perenidade de uma organização;
- e) Riscos de Conformidade, vinculados as disposições legais, sob o viés de legalidade, visa garantir operações seguras, governança eficaz e conformidade da atuação da empresa com as regulamentações. O risco de conformidade é intrínseco às operações públicas e envolve a necessidade de cumprir rigorosamente as regras estabelecidas para garantir o funcionamento eficiente e em compliance; e,
- f) Riscos ESG (Ambiental, Social e Governança), tidos como riscos de oportunidade, são vinculadas as práticas de meio ambiente, social e governança realizadas pela TREN SURB e associados aos objetivos de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030, com objetivo de minimizar os impactos

decorrentes da prática das atividades da empresa, através da criação e potencialização de iniciativas orientadas pelo movimento ESG adequadas ao perfil da TRENSURB.

Frente aos resultados alcançados acreditamos que o desenvolvimento da visão sistêmica sobre a governança continuará apoiando a tomada de decisão e produzindo bons efeitos na gestão da TRENSURB.

## Dados econômico-financeiros, comentários dos administradores e fatores de risco

Em virtude da enchente que atingiu o Rio Grande do Sul, adicionalmente, a Lei nº 14.962, de 5 de setembro de 2024, concedeu à TRENSURB um crédito extraordinário de R\$ 164.366.000 (cento e sessenta e quatro milhões, trezentos e sessenta e seis mil reais) para enfrentamento da calamidade pública, sendo R\$ 49.309.800 (quarenta e nove milhões, trezentos e nove mil e oitocentos reais) destinados ao custeio e R\$ 115.056.200 (cento e quinze milhões, cinquenta e seis mil e duzentos reais) aos investimentos. Adicionalmente, a Medida Provisória nº 1.284, de 28 de dezembro de 2024, destinou R\$ 60 milhões a despesas de custeio.

O quadro abaixo apresenta as receitas e despesas da empresa realizado no ano de 2024.

Quadro 5 – Desdobramento Receitas e Despesas (Contábil) e projeção exercício seguinte

REALIZADO	2023 (R\$)	2024 (R\$)	Meta 2025 (R\$)
<b>A. RECEITA PRÓPRIA (a1+a2+a3+a4)</b>	151.056.748	97.493.286	129.697.909
a1. Receita de transporte	127.491.385	76.597.120	105.963.410
a2. Receita financeira	18.084.604	17.465.413	18.485.710
a3. Receita comercial	4.005.603	3.045.292	4.122.858
a4. Outras receitas	1.475.156	385.461	1.125.931
<b>B. DESPESA DE FUNCIONAMENTO (b1+b2+b3+b4+b5)</b>	309.931.596	336.896.502	308.103.212
b1. Pessoal	199.816.418	199.704.253	205.080.976
b2. Compromissos existentes	70.039.511	101.193.731	71.371.794
b3. Materiais	7.823.284	13.386.347	9.475.705
b4. Energia de tração	25.184.520	15.377.718	14.995.034
b5. Serviço de utilidade pública	7.067.863	7.234.453	7.179.703
<b>TCO (A/B)</b>	<b>48,74%</b>	<b>28,94%</b>	<b>42,10%</b>

Fonte: Gerência de Orçamento e Finanças (GEORF).

As receitas próprias somaram R\$ 97,5 milhões, enquanto as despesas de funcionamento somaram R\$ 336,8 milhões. A receita de transporte (R\$ 76,6 milhões) proveniente da atividade principal representou 78,6% do total das receitas próprias. Em decorrência do estado de calamidade pública em razão das chuvas intensas, reconhecido pelo Decreto Municipal de Porto Alegre nº 22.647, de 2 de maio de 2024; pelo Decreto do Estado do Rio Grande do Sul nº 57.596, de 1º de maio de 2024; e no Decreto Legislativo nº 36/2024; a TRENSURB suspendeu suas operações comerciais de 3 a 29 de maio de 2024, que foram retomadas parcialmente em junho, sem cobrança de tarifa, cobrança essa que foi restabelecida em julho. Esta interrupção resultou em uma queda brusca nas arrecadações. Demais informações podem ser consultadas nas demonstrações contábeis que estão disponíveis no sítio eletrônico da TRENSURB, [link https://trensurb.gov.br/contas-anuais/relatorios-da-administracao-e-demonstracoes-financeiras](https://trensurb.gov.br/contas-anuais/relatorios-da-administracao-e-demonstracoes-financeiras).

Para o exercício de 2025, os recursos destinados à execução das atividades alinhadas às políticas públicas da TREN SURB, da mesma forma que nos anos anteriores, terão origem tanto na geração de caixa da empresa quanto no orçamento da União. O custeio da operação pela geração de caixa da empresa, é proveniente em maior parte pela prestação do serviço de transporte coletivo ferroviário, e, pelos recursos orçamentários federais alocados no órgão 56000 e unidade 56201, conforme estabelecido na Lei nº 14.822, de 22 de janeiro de 2024 – Estima receita e fixa a despesa da União para o exercício de 2024.

A projeção de aumento nas receitas próprias para R\$ 129.697.909 em 2025, representa um crescimento de aproximadamente 33,03%. Por outro lado, as despesas de funcionamento, que totalizaram R\$ 336.896.502 em 2024, estão projetadas para serem na ordem de R\$ 308.103.212 em 2025. Apesar do aumento na receita própria serem acompanhadas pelo aumento das despesas de funcionamento, a meta de Taxa de Cobertura Operacional (TCO) em 2025 de 42,10% reflete um esforço da empresa em melhorar sua sustentabilidade financeira em um cenário de receitas e despesas desafiadoras, exigindo uma gestão eficiente dos recursos e a continuidade dos subsídios públicos para manter a viabilidade e a qualidade do serviço prestado pela TREN SURB.

É importante destacar que, assim como em muitas operações de transporte metroviário ao redor do mundo, a TREN SURB também depende de subsídios públicos para assegurar a propriedade do serviço prestado. Essa combinação de recursos é importante para a continuidade das atividades e permite que a empresa cumpra sua missão de oferecer um transporte público de qualidade e acessível, em consonância com as diretrizes da política pública estabelecida.

Apesar dos desafios significativos, as circunstâncias recentes também oferecem oportunidades importantes para a TREN SURB. A necessidade de reconstrução e modernização da infraestrutura proporciona uma oportunidade única para incorporar novas tecnologias e práticas inovadoras que aumentarão a eficiência e a resiliência das operações. A revisão dos projetos de infraestrutura para incluir fatores de elevação de cotas e a exploração de linhas alternativas são exemplos de como a TREN SURB pode se preparar melhor para enfrentar desafios futuros.

Contudo, o maior desafio para 2025 é a superação das restrições operacionais restabelecendo a plena capacidade de transporte. Para isso, a disponibilização de recursos é fundamental para evitar qualquer paralisação do sistema, garantindo a população o direito ao transporte público coletivo de acordo com o artigo 6º da Constituição Federal.

Além disso, a crescente conscientização pública sobre as mudanças climáticas e os riscos associados oferece uma oportunidade para a TREN SURB se posicionar como um líder em práticas de mobilidade sustentável. A empresa deve manter em foco a exploração de novas fontes de receita relacionadas ao mercado de carbono e à inovação tecnológica, fortalecendo ainda mais sua posição no setor de transporte público.

A TREN SURB demonstrou sua capacidade de gestão ao atingir o maior volume de execução orçamentária de sua história. Isso evidencia o compromisso da empresa em alocar recursos de forma eficiente e estratégica, mesmo diante de desafios significativos, como a enchente. A rápida mobilização financeira e operacional foi fundamental para iniciar o processo de reestabelecimento do sistema metroviário, destacando a capacidade da empresa de priorizar investimentos em infraestrutura crítica. Esse marco orçamentário não apenas reflete uma gestão sólida, mas também o esforço coletivo de suas

equipes, que atuaram de forma integrada e incansável para otimizar processos, superar adversidades e garantir a resiliência da empresa. Assim, a TREN SURB reafirma sua missão de oferecer um transporte público essencial e de qualidade para milhões de pessoas.

Outro ponto a ser explorado é a necessidade da Região Metropolitana de Porto Alegre por um sistema de transporte em massa eficiente, que alivie os congestionamentos das cidades. O sistema de trens da TREN SURB já desempenha um papel vital na mobilidade urbana, e há uma oportunidade significativa para expandir e aprimorar este serviço, atendendo à crescente demanda por soluções de transporte coletivo que sejam rápidas, seguras e sustentáveis. Ao fortalecer e expandir sua rede, a TREN SURB pode melhorar a qualidade de vida dos cidadãos, mantendo-se como um elemento chave na infraestrutura de transporte da região.

## Composição e remuneração da administração

A remuneração global dos administradores, conselheiros fiscais e do comitê de auditoria, é fixada anualmente pela Assembleia Geral de Acionistas, precedida de proposta e sujeita a manifestação da Secretaria de Coordenação e Governança de Empresas Estatais (Sest) do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). A sua divulgação é realizada de forma detalhada no sítio eletrônico [link https://www.trensurb.gov.br/remuneracoes](https://www.trensurb.gov.br/remuneracoes).

A TREN SURB participa do Programa de Remuneração Variável Anual (RVA) instituído desde 2022, que permite às empresas estatais federais dependentes do Tesouro Nacional utilizar-se deste mecanismo de estímulo aos membros da Diretoria Executiva na consecução do alcance das metas fixadas no planejamento estratégico, maximizando o resultado econômico e a qualidade da entrega da política pública. Todas as informações obrigatórias estão disponibilizadas no sítio eletrônico da TREN SURB, [link: https://trensurb.gov.br/governanca-corporativa/programa-remuneracao-variavel-dos-administradores---rva](https://trensurb.gov.br/governanca-corporativa/programa-remuneracao-variavel-dos-administradores---rva).

Muito embora aconteça a participação de empregados e demais administradores da empresa na consecução dos objetivos e metas estratégicas, estes não detêm participação dos resultados, já que as receitas próprias da TREN SURB não cobrem a totalidade de suas despesas de funcionamento, necessitando de recursos de subvenção do Governo Federal.

## Inovações em governança corporativa

Em 2024, um ano marcado pela superação, a TREN SURB se consolidou como um pilar essencial para a mobilidade urbana e o desenvolvimento da Região Metropolitana de Porto Alegre. Já em 2025, a empresa segue na reconstrução de sua infraestrutura afetada pelas enchentes, ampliando sua atuação sustentável e promovendo a inclusão social.

Diante desse cenário crítico, a empresa implementou respostas emergenciais para minimizar os impactos à população e preservar os ativos da empresa. As chuvas intensas alagaram subestações de energia,

estações subterrâneas e áreas administrativas, provocando a interrupção completa do transporte metroviário por semanas e afetando diretamente a mobilidade de milhares de pessoas.



Via de Acesso Estação Mercado



Estação Mercado



Via Estação Rodoviária



Setor de Sinalização



Equipamentos de Sinalização



Veículos de Manutenção

Ainda em 2024, a TRENSURB migrou para Ambiente de Contratação Livre (ACL) de energia elétrica, uma modalidade que permite a contratação de energia proveniente de fontes incentivadas e renováveis, como usinas solares, eólicas, de biomassa ou pequenas centrais hidrelétricas. Essa aquisição também garante um desconto de 50% na tarifa de uso dos sistemas elétricos de distribuição. Ao utilizar energia limpa e não poluente, a empresa se diferencia de concorrentes que ainda dependem de combustíveis fósseis, o que representa uma vantagem competitiva e reforça o compromisso da empresa com a sustentabilidade. A TRENSURB recebeu o Certificado Internacional de Energia Renovável (I-REC na sigla em inglês), emitido pelo Instituto Totum, de acordo com diretrizes da The International Tracking Standard Foundation. Conforme a certificação, 7433,9 megawatts-hora consumidos em energia elétrica de tração dos trens, de agosto a dezembro do ano passado, foram provenientes de fontes de energias renováveis. Isso corresponde a 97,8% de toda a energia de tração consumida no período.

O reconhecimento público da eficiência e da importância da TRENSURB para a mobilidade urbana da Região Metropolitana de Porto Alegre foi comprovado, mais uma vez, em 2024. Os usuários da empresa aprovaram os serviços oferecidos declarando uma satisfação geral de 85,1%, indicador aferido através de pesquisa concluída no mês de dezembro de 2024.

A empresa mantém sua contribuição para as externalidades positivas geradas pelo sistema de transporte urbano, como a redução de emissões de poluentes, a diminuição de congestionamentos e a melhoria da qualidade de vida na Região Metropolitana de Porto Alegre.

O ano de 2024, também foi marcado pela capacidade da empresa em superar desafios significativos, como evidenciado pelo maior volume de execução orçamentária de sua história. A rápida mobilização

financeira e operacional para restabelecer o sistema metroviário após as enchentes reflete o compromisso da TREN SURB com a eficiência, a inovação e a resiliência. O imediato início da reconstrução da TREN SURB foi viabilizado graças ao apoio do Governo Federal, que concedeu crédito extraordinário de R\$ 224 milhões (R\$ 164 milhões em maio/2024 e outros R\$ 60 milhões em dezembro/2024). Além disso, houve a destinação de recursos de investimento do saldo da Lei Orçamentária Anual (LOA 2024) no valor de R\$ 19 milhões.

No decorrer de 2024, avançamos com a gestão de riscos e controles internos e conformidade, evoluindo o grau de maturidade da governança na empresa. Intensificamos a abordagem estruturada dos gestores de riscos e em contrapartida, percebemos um maior engajamento destes e contribuições qualificadas para otimização dos trabalhos.

Em *workshops* internos realizados pela área de governança, constatamos o avanço nos trabalhos realizados e o resultado alcançado que proporcionou uma maior capacidade de compreender o cenário completo dos riscos aos quais a empresa está sujeita, melhor qualidade dos dados e maior abrangência, bem como, a eficácia dos controles no auxílio ao tratamento adequado dos riscos.

Essas ações refletem o compromisso contínuo da TREN SURB com a excelência em governança corporativa, buscando alinhar suas práticas às melhores normas e diretrizes nacionais e internacionais. Ao fortalecer sua estrutura de governança, a empresa assegura a eficiência, a transparência e a sustentabilidade dos serviços de transporte urbano oferecidos à população da região metropolitana de Porto Alegre.

